

EDITORIAL

Prezados leitores,

é com imensa alegria que apresentamos à comunidade acadêmica o novo número da **Revista Observatório da Religião**, Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade do Estado do Pará, que se dedica a divulgar os resultados de pesquisas científicas sobre o fenômeno religioso. Trata-se, portanto, do número um de seu segundo volume sob o dossiê Religião, Cultura e Sociedade. Com isso, a **Revista Observatório da Religião** reafirma o seu compromisso com a pesquisa científica e com o desenvolvimento e a solidificação do campo interdisciplinar das Ciências da Religião.

Nove artigos compõem este número que são contribuições variadas na investigação e explicitação dos estudos sobre a religião. Essas vozes se somam e ecoam diferentes origens investigativas em diálogo com campos diversos do saber humano: as ciências da religião, as ciências sociais, a teologia, a filosofia, as ciências da linguagem, a teoria literária, os estudos culturais.

Os dois artigos que abrem este número representam dois modos de fazer teológico. O primeiro intitula-se “Dalcídio Jurandir: escritor caboclo marajoara”, do professor Antônio Carlos Teles da Silva, investe esforço reflexivo de cunho teológico sobre a cultura cabocla amazônica tomando como objeto a obra do escritor marajoara Dalcídio Jurandir. Na esteira da orientação teológica latino-americana, o artigo coloca em relevo alguns aspectos da obra do escritor marajoara, estabelece um diálogo crítico com teorias literárias e relaciona a invisibilidade de sua obra à própria invisibilidade histórico-cultural da região amazônica. O artigo encerra com as querelas religiosas presentes em uma das obras do escritor marajoara. O segundo artigo é de Joilson de Souza Toledo, cujo título é “Quem foi que inventou a mania de pjetear? O incondicional como motivação de identidades e militâncias em composições da pastoral da juventude”. Trata-se de uma análise teológica de

composições musicais da pastoral da juventude a partir da Teologia da Cultura, do filósofo e teólogo Paul Tillich e a sua noção de Incondicional.

No terceiro artigo, “Moral, religião e sexualidade”, a professora Suelma S. Moraes se debruça sobre a influência do princípio religioso e teológico no desenvolvimento da organização das relações sociais, assim reflete sobre como a força simbólica religiosa teve grande influxo no âmbito do saber. Essas reflexões estão na perspectiva histórico-teológica e destacam, através da tríade moral, religião e sexualidade, alguns aspectos das dinâmicas sociais que envolvem os conflitos a elas associadas.

No quarto artigo do número, “A contemporaneidade dos estudos de Deuteronômio 5, 12-15”, Fabio Py Murta de Almeida empreende esforço intelectual investigativo sobre a literatura de Deuteronômio, o decálogo e o sábado de Dt 5, 12-15. Py passa por diversos especialistas em Deuteronômio e variadas escolas que se dedicaram à leitura do Deuteronômio, que compreende um período iniciado desde o século XIX e que se estende até a década de 1980, abarcando especialistas da Europa, Estados Unidos da América até chegar à América Latina, destacando a singularidade da interpretação latino-americana em relação a de outras latitudes. Já o artigo subsequente, “Linguagem e religião. Sobre a aproximação entre experiência religiosa mística e poética”, Josias da Costa Júnior destaca as relações entre linguagem e religião a partir da compreensão de que as experiências poética e religiosa nascem de fonte comum. Como a linguagem é o ponto de interseção entre essas experiências, a reflexão tem início com uma abordagem teórica da linguagem e posteriormente um diálogo com teólogos, ensaístas, místicos e poetas com o objetivo de mostrar como poesia e mística se relacionam. O sexto artigo do número intitula-se “Kafka e as novas imagens de Escatologia e Esperança”, de Manoel Ribeiro de Moraes Júnior que reflete no diálogo entre a Teologia e as Ciências da Religião, tratando das questões sobre o “fim” e a “esperança” num contexto emanado dos escombros categoriais do pensamento pós-metafísico e tomando como objeto de empreendimento reflexivo a obra *Metamorfose* do escritor Franz Kafka.

No sétimo artigo do número, cujo título é “Sensibilidade religiosa e ética ampliada. Religiões, organizações sociais e governança no mundo contemporâneo”, o professor Emerson Sena da Silveira, através de revisão bibliográfica, analisa religiosidade, ética e a emergência de novos paradigmas sociais, afirmando que as atuais formas religiosas, tangidas pela emergência ecológica, sinalizam a perspectiva de vivência de abertura e de diálogo, sem desconhecer que há riscos de cerceamentos presentes na sociedade atual. O artigo seguinte, o oitavo deste número, “O Protestantismo histórico, neopentecostalismo e o ‘caldo’ cultural pós-moderno”, de Carlos Henrique Pereira de Souza, situa-se também no campo das ciências sociais, tendo como objetivo pensar o campo evangélico atual concentrando-se na questão da identidade desse grupo religioso no contexto pós-moderno. Combinando um estudo de caso com revisão bibliográfica, o artigo destaca que a identidade evangélica é marcada pela complexidade e dificuldade de definição, tendo a mídia como um forte elemento de sua construção. Finalmente no nono artigo do número, que se intitula “Pobreza e religião numa geopolítica. Questões para um futuro projecto de investigação com base no Relatório Gallup”, Paulo Mendes Pinto, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Lusófona, reflete sobre a possível relação existente entre prática religiosa ordinária e níveis de desenvolvimento, tomando como base de reflexão uma pesquisa realizada em 114 países durante o ano de 2009.

Neste momento é a oportunidade para estendermos nossos sinceros agradecimentos a todos que contribuíram conosco através da leitura e divulgação deste número, assim como estendemos os agradecimentos a todos que colaboraram para a concretização deste número.

Boa leitura!

Josias da Costa Júnior